



DISTÚRBIOS CAUSADOS NA IMUNIDADE INATA E NAS RESPOSTAS A INFECÇÕES PELA PÚRPURA TROMBOCITOPENICA IDIOPÁTICA CRÔNICA

HUGO HORTÊNCIO LIMA; GABRIEL TOMAZ BARRETO; LUIZA MAYER SILVA;
RAFAELA DE PAIVA SILVA; RENAN VARGAS RODRIGUES MACHADO

Introdução: O sistema imunológico humano consiste em imunidade inata e adaptativa, sendo responsável pela defesa do organismo contra patógenos e agentes estranhos. Distúrbios imunológicos ocorrem quando esse sistema falha, resultando em doenças autoimunes como a Púrpura Trombocitopênica Idiopática (PTI). Essa condição rara causa destruição de plaquetas pelo próprio sistema imune, comprometendo a coagulação sanguínea e aumentando o risco de sangramentos. Os fatores imunológicos desempenham um papel fundamental no desenvolvimento da PTI, afetando diretamente a saúde dos pacientes, tornando essencial a busca por tratamentos eficazes e menos agressivos. **Objetivo:** Analisar os impactos da PTI na imunidade inata, abordando os principais mecanismos fisiopatológicos envolvidos e discutir tratamentos emergentes que possam mitigar seus efeitos negativos, destacando avanços recentes na área. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura utilizando as bases SciELO e PubMed, considerando estudos em português e inglês, publicados na íntegra e de acesso gratuito. Foram selecionados artigos relevantes publicados nos últimos dez anos, priorizando pesquisas sobre fisiopatologia e tratamentos inovadores para a PTI. **Resultados:** A imunidade inata é a primeira linha de defesa do organismo, composta por barreiras físicas, células imunes e proteínas do complemento. Na PTI, observa-se desregulação de linfócitos B e T, aumento da resposta inflamatória e ativação exacerbada de macrófagos, fatores que contribuem para a fagocitose plaquetária. Pacientes com PTI estão mais vulneráveis a infecções devido ao uso de terapias imunossupressoras, exigindo monitoramento constante. Novas abordagens terapêuticas, como os agonistas do receptor de trombopoietina, apresentam alternativas estimulando a produção de plaquetas sem comprometer a imunidade. Estudos recentes indicam que combinações terapêuticas ampliam opções de tratamento, reduzindo efeitos adversos e melhorando a resposta clínica. Estratégias eficazes e menos invasivas vêm sendo desenvolvidas para proporcionar maior controle da doença e qualidade de vida aos pacientes. **Conclusão:** A PTI compromete a imunidade inata, tornando os pacientes suscetíveis a infecções e aumentando desafios terapêuticos. O avanço de terapias menos imunossupressoras melhora o prognóstico, permitindo maior segurança no tratamento e envolvimento ativo do paciente. O desenvolvimento de estratégias inovadoras representa uma esperança para abordagens mais eficazes e menos invasivas, promovendo melhor qualidade de vida. Pesquisas contínuas são fundamentais para aprimorar os tratamentos futuros.

Palavras-chave: **AUTOIMUNE; PLAQUETA; FAGOCITOSE**